

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS  
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE - CCBS  
DEPARTAMENTO DE TERAPIA OCUPACIONAL

CAMILA LARISSA VAZ DA SILVA

**TECNOLOGIA E INTERVENÇÃO PRECOCE:  
PRODUÇÃO DE VÍDEOS PARA O APOIO ÀS  
PRÁTICAS CENTRADAS NA FAMÍLIA NO BRASIL**

SÃO CARLOS -SP  
2024

CAMILA LARISSA VAZ DA SILVA

**TECNOLOGIA E INTERVENÇÃO PRECOCE: PRODUÇÃO DE VÍDEOS PARA O APOIO  
ÀS PRÁTICAS CENTRADAS NA FAMÍLIA NO BRASIL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Departamento de Terapia Ocupacional da Universidade Federal de São Carlos, para obtenção do título de bacharel em Terapia Ocupacional.

Orientadora: Patrícia Carla de Souza Della Barba

Coorientadora: Bruna Pereira Ricci Marini

São Carlos-SP  
2024

## **FICHA CATALOGRÁFICA**

Silva, Camila Larissa Vaz da

TECNOLOGIA E INTERVENÇÃO PRECOCE: PRODUÇÃO DE VÍDEOS PARA O APOIO ÀS PRÁTICAS CENTRADAS NA FAMÍLIA NO BRASIL / Camila Larissa Vaz da Silva -- 2024.

27f.

TCC (Graduação) - Universidade Federal de São Carlos, campus São Carlos, São Carlos

Orientador (a): Patrícia Carla de Souza Della Barba

Coorientadora: Bruna Pereira Ricci Marini

Banca Examinadora: Maria Izabel Alves Felix da Silva

Bibliografia

1. Intervenção Precoce. 2. Família. 3. Desenvolvimento infantil. I. Silva, Camila Larissa Vaz da. II. Título.

Ficha catalográfica desenvolvida pela Secretaria Geral de Informática  
(SIn)

**DADOS FORNECIDOS PELO AUTOR**

Bibliotecário responsável: Ronildo Santos Prado - CRB/8 7325

TECNOLOGIA E INTERVENÇÃO PRECOCE: PRODUÇÃO DE VÍDEOS PARA O APOIO ÀS PRÁTICAS CENTRADAS NA FAMÍLIA NO BRASIL.

Camila Larissa Vaz da Silva

Trabalho de conclusão de curso apresentado como requisito parcial para a obtenção do título de bacharel em Terapia Ocupacional pela Universidade Federal de São Carlos.

Aprovado em: 01/02/2024.

**BANCA EXAMINADORA**

---

**Orientador**

Patrícia Carla de Souza Della Barba  
Universidade Federal de São Carlos - UFSCar

---

**Membro da banca (1)**

Maria Izabel Alves Felix da Silva  
Universidade Federal de São Carlos - UFSCar

## **DEDICATÓRIA**

Dedico este trabalho a todas as mulheres que resistem no meio acadêmico no Brasil e aos meus familiares e amigos que me apoiaram durante minha trajetória na graduação, especialmente minha amiga e parceira de graduação Marcela Rodgher, por toda parceria e trabalho durante esses anos de formação.

## **AGRADECIMENTO**

Agradeço imensamente a equipe da Clínica EfiCiência (São Paulo-SP) e sua CEO Dra. Ana Célia Nunes, assim como as famílias que contribuíram para a construção do material deste trabalho. Além da Dra. Luzia Iara Pfeifer pela colaboração.

## RESUMO

O presente trabalho visou a produção tecnológica de materiais audiovisuais (vídeos) baseados nos Guias Práticos para a Família do Early Childhood Technical Assistance Center, para submissão ao site do mesmo e também disponibilização para uso em serviços de intervenção precoce no Brasil. Tendo em vista o reconhecimento da infância como período de maior plasticidade neural e aquisição de habilidades importantes para as demais fases da vida das pessoas, se faz necessário o processo de intervenção precoce, a fim de proporcionar melhor desenvolvimento para crianças que estão ou têm risco de terem atraso no desenvolvimento. Considerando a importância da família no processo de desenvolvimento infantil, tem-se as Práticas Centradas Família como mais potentes, pois consideram a família como membro ativo da equipe, fazendo com que as mesmas façam parte do processo. Pensando nas Práticas Centradas na Família nos serviços de intervenção precoce, foi desenvolvido, no Early Childhood Technical Assistance Center da Universidade da Carolina do Norte - Chapel Hill e com base em evidências, um conjunto de guias e checklists (listas) a fim de orientar profissionais e famílias sobre as práticas recomendadas e os resultados esperados. Essas listas e guias encontram-se no site do Early Childhood Technical Assistance Center dispostos em áreas reconhecidas pela Division of Early Childhood, onde os Guias Práticos para a Família contam com vídeos explicativos sobre sua utilização. Partindo da premissa de que as Práticas Centradas na Família ainda não são bem difundidas no Brasil, foi realizada a tradução dos materiais para o português (Brasil), com o objetivo de inserir o país neste contexto mais atual de intervenção precoce. Entretanto, considerando que os vídeos são uma importante ferramenta de compreensão para as famílias e profissionais de intervenção precoce, observou-se também a necessidade de trazê-los para o contexto e idioma brasileiros, de modo a contribuir para a disseminação de tais práticas no Brasil. Sendo assim, este trabalho objetivou contribuir para o avanço das Práticas Centradas na Família nos serviços de intervenção precoce realizados no Brasil, oferecendo os produtos deste como meio para a prática dos profissionais. Trata-se de um estudo de tradução e adaptação de materiais audiovisuais, desenvolvido a partir do levantamento dos guias e dos vídeos que se enquadram aos objetivos e, posteriormente, realização das traduções e produções de novos vídeos com os materiais audiovisuais fornecidos pelos serviços de intervenção precoce que se enquadrarem nos requisitos deste trabalho e aceitem participar do mesmo. Como resultado, obteve-se a adaptação de mais de 90% do material audiovisual estrangeiro, o que é tido como um resultado satisfatório considerando o objetivo deste estudo.

Palavras-chave: Intervenção Precoce; Família; Desenvolvimento infantil.

## **ABSTRACT**

The present work aimed at the technological production of audiovisual materials (videos) based on the Practical Guides for the Family from the Early Childhood Technical Assistance Center, for submission to its website and also for availability for use in early intervention services in Brazil. Considering the recognition of childhood as a period of greater neural plasticity and acquisition of important skills for later stages of people's lives, the process of early intervention is necessary to provide better development for children who are or may be at risk of developmental delays. Recognizing the importance of the family in the process of child development, Family-Centered Practices are considered more potent, as they view the family as an active member of the team, involving them in the process. Thinking about Family-Centered Practices in early intervention services, a set of guides and checklists were developed at the Early Childhood Technical Assistance Center at the University of North Carolina - Chapel Hill, based on evidence, to guide professionals and families on recommended practices and expected outcomes. These lists and guides are available on the Early Childhood Technical Assistance Center website in areas recognized by the Division of Early Childhood, where the Practical Guides for the Family include explanatory videos about their use. Assuming that Family-Centered Practices are not yet well disseminated in Brazil, the materials were translated into Portuguese (Brazil), aiming to integrate the country into this more current context of early intervention. However, considering that videos are an important tool for understanding for families and early intervention professionals, there was also a need to bring them into the Brazilian context and language, contributing to the dissemination of such practices in Brazil. Therefore, this work aimed to contribute to the advancement of Family-Centered Practices in early intervention services in Brazil, offering its products as a means for professional practice. It is a study of translation and adaptation of audiovisual materials, developed based on the survey of guides and videos that align with the objectives, followed by the translation and production of new videos with audiovisual materials provided by early intervention services that meet the requirements of this work and agree to participate. As a result, more than 90% of the foreign audiovisual material was adapted, which is considered a satisfactory outcome considering the objective of this study.

Keyword: Early Intervention; Family; Child development.

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - Parte do “Roteiro de Cenas”	20
Figura 2 - Guias Práticos para a Família	22
Figura 3 - Relação dos guias com o tipo de adaptação	25

## LISTA DE SIGLAS

DEC - *Division of Early Childhood* - “Divisão de Primeira Infância”

ECTA Center - *Early Childhood Technical Assistance Center* - “Centro de Assistência Técnica na Primeira Infância”

IP - Intervenção Precoce

PCF - Práticas Centradas na Família

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>APRESENTAÇÃO</b>	<b>13</b>
<b>2</b>	<b>INTRODUÇÃO E FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA</b>	<b>13</b>
<b>3</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>17</b>
3.1	OBJETIVO GERAL	17
3.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	18
<b>4</b>	<b>METODOLOGIA</b>	<b>18</b>
4.1	TIPO DE ESTUDO	18
4.2	COMPOSIÇÃO AMOSTRAL	18
4.3	PARTICIPANTES E LOCAL	18
4.4	PROCEDIMENTOS	19
4.4.1	Aspectos Éticos	19
4.4.2	Materiais	19
4.4.3	Solicitação de Autorização Para Realização da Pesquisa	20
4.4.4	Coleta de Dados	20
4.4.5	Análise dos Dados	21
<b>5</b>	<b>RESULTADOS E DISCUSSÃO</b>	<b>22</b>
<b>6</b>	<b>CONCLUSÃO</b>	<b>26</b>
	<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>27</b>

## **1 APRESENTAÇÃO**

O presente Trabalho de Conclusão de Curso, realizado para obtenção do título de bacharel em Terapia Ocupacional, representa um esforço significativo no campo da Intervenção Precoce e práticas fundamentadas no enfoque centrado na família. A intervenção precoce é reconhecida como uma abordagem essencial para promover o desenvolvimento saudável em crianças que estão em risco ou já apresentam atrasos em seu desenvolvimento. A abordagem centrada na família destaca-se como um pilar nesse processo, considerando a família como um componente ativo e essencial na trajetória terapêutica. A compreensão profunda das práticas centradas na família é vital para terapeutas ocupacionais que buscam oferecer intervenções que não apenas atendam às necessidades individuais da criança, mas que também envolvam e fortaleçam a unidade familiar.

O foco central deste trabalho é a exploração e análise crítica dos Guias Práticos para a Família, provenientes do Early Childhood Technical Assistance Center. Estes guias representam uma valiosa fonte de orientação, consolidando práticas baseadas em evidências para profissionais e famílias envolvidos no processo de intervenção precoce.

Ao abordar essa temática, almeja-se contribuir para a disseminação de práticas eficazes e centradas na família no contexto brasileiro. A importância desse estudo reside na potencial melhoria do desenvolvimento infantil, destacando a relevância da intervenção precoce e da participação ativa da família nesse processo.

## **2 INTRODUÇÃO E FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

A infância é um período do desenvolvimento humano marcado pela aquisição e desenvolvimento de competências e habilidades por meio da experimentação do mundo. Os períodos de crescimento e estabilidade do desenvolvimento neuropsicomotor infantil são extremamente breves e tendem a se tornar mais espaçados à medida que a idade avança (OLIVEIRA, *et al*, 2022).

Segundo Sant'Ana (2015) isso se deve à maior plasticidade neural nos primeiros anos de vida, que é a capacidade do cérebro de se adaptar e responder a estímulos, com forte energia no número de sinapses, a qual tende a cair nas fases posteriores da vida do indivíduo. O foco na primeira infância, então, se faz necessário por ser um período em que a criança se desenvolve e adquire um grande número de

habilidades, de forma que a incidência de fatores de risco pode desencadear um desenvolvimento atípico (DELLA BARBA, 2018).

Os fatores de risco interferem na plasticidade neural, uma vez que são considerados situações estressantes que, segundo Maia e Williams (2005), geram grande tensão, ocasionando interferências nos padrões normais de resposta, podendo ser associados a distúrbios físicos e mentais. Sendo assim, partindo da compreensão de que quanto mais cedo se identificar e intervir sobre esses riscos, melhor será o desenvolvimento da criança, surgiram as práticas em Intervenção Precoce.

O surgimento da Intervenção Precoce (IP) está atrelado aos serviços de saúde materno infantil, a educação especial e a educação infantil, que se deram a partir de uma maior valorização da infância ao longo do tempo, e do conseqüente maior conhecimento científico sobre o desenvolvimento infantil. Desde seus primórdios, nos Estados Unidos na década de 60, até os dias atuais, a IP sofreu mudanças em relação às teorias e conceitos que a fundamentam, partindo de um modelo com práticas centradas na criança e com foco nos déficits, até chegar nos pilares atuais, onde o foco são as capacidades, com Práticas Centradas na Família (PCF) e nos contextos naturais (MARINI, 2017).

Neste sentido, a IP objetiva, como dito por Rodrigues (2011), ajudar crianças com risco de atraso no desenvolvimento, com necessidades educacionais especiais ou com deficiência, assim como suas famílias, no processo de diminuição ou superação de fatores que representam limitações para o desenvolvimento e aprendizagem, focando nas capacidades e oportunidades de cada contexto.

Dentre os diferentes modelos de atendimento prestados no âmbito da IP, as Práticas Centradas na Família destacam-se, pois valorizam a interligação entre criança e família no momento de se propor e realizar alguma intervenção, considerando o impacto que terá não só para a criança, mas também para os demais membros da família. Este tipo de prática é vista como mais poderosa em relação aos modelos com foco somente na criança, pois se propõe a trabalhar juntamente com a família, considerando suas prioridades, objetivos e seu nível de envolvimento, visto que a mesma tem grande impacto no desenvolvimento da criança e, portanto, deve ser um membro ativo do processo (PEREIRA, 2009).

Nesse contexto, e a fim de garantir maior excelência profissional em IP, protocolos e instrumentos de avaliação coerentes com as Práticas Centradas na

Família têm sido estudados e aplicados junto a equipes e famílias. Dentre esses, foram criadas listas de verificação baseadas em evidências, as quais servem tanto para orientar as ações que devem ser realizadas, quanto para avaliar ou reavaliar o que já foi feito e os resultados obtidos (DUNST, 2017).

Tais listas foram desenvolvidas no ECTA Center - *Early Childhood Technical Assistance Center* - “Centro de Assistência Técnica na Primeira Infância” da Universidade da Carolina do Norte - *Chapel Hill*, o qual apoia programas para “o desenvolvimento de IP de alta qualidade e sistemas de serviços de educação especial pré-escolar, aumentando a implementação local de práticas baseadas em evidências e melhorando os resultados para crianças pequenas com deficiência e suas famílias” (ECTA CENTER, 2021, s/n). Foram incluídas pela DEC - *Division of Early Childhood* - “Divisão de Primeira Infância”, oito áreas de prática de intervenção e avaliação, as quais correspondem às listas de verificação a saber: liderança, práticas de avaliação, práticas ambientais, práticas focadas na família, práticas instrucionais, práticas interacionais, práticas em equipe e de transição.

Dentro dessas áreas foram desenvolvidas, ao todo, vinte e seis listas com o mesmo tipo de organização, para que fosse mantido um padrão que pudesse facilitar a compreensão e a utilização do material. Sendo assim todas as listas contam com uma curta descrição de uma prática em IP, contendo o contexto em que deve ser aplicada, como o profissional pode fazer uso dos indicadores e como avaliar sua prática, assim como os resultados que são esperados. Cada lista acompanha também uma descrição de indicadores de prática (elementos-chave, ingredientes ativos, etapas processuais), que são as características presentes em cada tipo de atuação, onde o profissional pode avaliar cada item por frequência (raramente, nunca, na maior parte do tempo) ou tempo de uso em porcentagem (DUNST, 2017).

Juntamente com as listas de verificação direcionadas aos profissionais, e também baseadas em evidências empíricas e nas práticas recomendadas da DEC de 2014, foram criados guias de práticas para que os profissionais compartilhem com as famílias, de forma que elas possam participar ativamente das intervenções, objetivando melhor aproveitamento das oportunidades de aprendizagem e desenvolvimento da criança que tem ou está em risco de ter atraso no desenvolvimento, em ambientes naturais e inclusivos, onde seus potenciais possam ser aprimorados. Estes guias estão divididos nas mesmas áreas que as listas descritas anteriormente, a excluir a área de Liderança que é exclusiva para

profissionais, totalizando trinta e dois guias (figura 1).

Tanto as listas quanto os guias estão disponíveis publicamente no site do ECTA Center (<https://ectacenter.org/decrp/>) nos idiomas inglês e espanhol, e brevemente estarão também disponíveis em português (Brasil), uma vez que foram traduzidas por um grupo de pesquisa da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar).

Pensando na tecnologia como aliada a proliferação do saber e cada vez mais presente no cotidiano da sociedade, para além da disponibilização do material por plataforma online, cada guia conta ainda com um vídeo curto que a explica, tornando as informações menos técnicas e mais acessíveis para as famílias. Nesse contexto, considera-se que os vídeos facilitam sua compreensão, uma vez que

Ouvir, ver, olhar e escutar são formas básicas da aprendizagem. O que se vê e ouve-se tem acentuada influência sobre o nosso comportamento. Como o ensino em sua expressão máxima consiste em estimular e dirigir a aprendizagem, aquilo que os educandos veem e ouvem constitui o principal fator determinante da capacidade de ver e ouvir, influencia o quanto as pessoas aprendem (CINELLI, 2003, p.11).

Além disso, Bortoliero (1989) diz que os vídeos têm “um papel decisivo quanto à democratização do saber científico, permitindo o acesso de um número maior de pessoas ao conhecimento”.

Pode-se dizer então que a produção de vídeos sobre determinado assunto facilita sua disseminação para um número maior de pessoas, uma vez que possibilitam a utilização de uma linguagem menos científica e mais acessível, além de ser um meio mais atrativo, porque a comunicação audiovisual utiliza sons, imagens e textos que chamam atenção do público-alvo. Sendo assim, acredita-se que, no contexto da IP, os vídeos curtos e com linguagem mais acessível, possibilitam maior compreensão acerca do tema, deixam o conteúdo mais atrativo, assim como facilitam a utilização dos guias pelas famílias, que são membros ativos da equipe de IP e também responsáveis pelos resultados do processo no desenvolvimento da criança.

Levando em conta a capacidade que a tecnologia tem de estar presente e atingir o cotidiano de um número maior de pessoas e de gerar e compartilhar conhecimentos de forma cada vez rápida, o presente estudo teve como objetivo a adequação de materiais audiovisuais (vídeos) de Intervenção Precoce baseados nos

Guias do ECTA *Center*, à realidade brasileira, uma vez que os vídeos já presentes no site são internacionais, apresentam-se em língua inglesa ou espanhola e retratam realidades que podem não ser condizentes ao contexto nacional. Como os guias já foram traduzidos para o espanhol e o português (Brasil) graças à parceria entre Espanha e Brasil e em breve o material brasileiro será disponibilizado no site do ECTA Center, considerou-se necessário que os vídeos também passassem por este processo, não só de tradução mas também de adequação à realidade e cultura do país, com o objetivo de proporcionar reconhecimento/identificação, adesão e utilização por parte dos profissionais e das famílias atendidas por serviços de IP. Além disso, o material produzido poderá auxiliar pesquisadores no campo da Intervenção Precoce no Brasil, na medida em que pode ampliar as ferramentas existentes sobre as Práticas Recomendadas em IP.

Tal produção visa apoiar a resposta a dificuldades verificadas no cenário brasileiro da IP, como as apontadas por Della Barba (2018), no que se refere a obstáculos para sua plena implementação com abordagens centradas na família, sendo eles a falta de compartilhamento de conhecimentos entre os profissionais, as universidades e as famílias, além da necessidade de instrumentalização das equipes e de adequação dos serviços a realidade das famílias brasileiras público-alvo dos serviços de IP. Além disso, no Brasil, o que se tem visto são práticas voltadas para a estimulação precoce e que se diferem do que de fato é a Intervenção Precoce, seus objetivos e os conhecimentos mais atuais na área, distanciando ainda mais a aplicação das PCF no Brasil, por isso se faz necessária a produção e disseminação de materiais que apoiem a implementação da IP e das PCF (SILVA, 2022).

### **3 OBJETIVOS**

#### **3.1 OBJETIVO GERAL**

- O objetivo geral deste estudo foi utilizar vídeos para maior propagação dos conteúdos e apoio ao desenvolvimento das práticas de Intervenção Precoce centradas na família no Brasil, tornando o material já existente mais dinâmico e acessível através de recursos tecnológicos audiovisuais atrativos e de linguagem menos técnica.

#### **3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

1. Apoiar o desenvolvimento das práticas de Intervenção Precoce centradas na

família no Brasil em diversas áreas do conhecimento, incluindo a Terapia Ocupacional;

2. Tornar o material existente mais dinâmico e acessível através de recursos tecnológicos audiovisuais atrativos e de linguagem menos técnica.

## **4 METODOLOGIA**

### **4.1 TIPO DE ESTUDO**

Trata-se de estudo de tradução e adaptação de materiais audiovisuais ao Português (Brasil), o qual foi desenvolvido em duas etapas: Etapa 1 - avaliação da estratégia de tradução e adaptação que melhor se enquadra aos objetivos do trabalho (tradução, legendagem, produção de novo material audiovisual); Etapa 2 - Realização das traduções, legendagens e produção de novos materiais audiovisuais segundo resultados da etapa 1.

### **4.2 COMPOSIÇÃO AMOSTRAL**

Para a seleção dos serviços de Intervenção Precoce e das famílias que participaram da segunda etapa do estudo, foi utilizada a técnica de amostragem não probabilística por conveniência (GUIMARÃES, 2012).

Compuseram a amostra famílias atendidas em serviços de IP que atuam com Práticas Centradas na Família e os respectivos profissionais de referência, os quais foram convidados mediante adequação a critérios previamente estabelecidos e esclarecidos a seguir.

### **4.3 PARTICIPANTES E LOCAL**

Os participantes da etapa 2 foram famílias atendidas em serviços de Intervenção Precoce que trabalham com Práticas Centradas na Família (PCF) e os respectivos profissionais de referência.

Como critérios de inclusão, foram selecionados aqueles que participavam de intervenções com PCF, tanto em práticas de teleintervenção (são as práticas efetivadas durante as restrições pela pandemia da COVID-19) como práticas presenciais (se permitirem as condições sanitárias) e que produzissem materiais audiovisuais relativos aos atendimentos.

Foram excluídas famílias que não participavam de serviços de Intervenção Precoce, que não participavam de PCF, além de famílias com crianças maiores de 5 anos.

Todos os contatos e coletas foram realizados por plataforma virtual e os produtos podem conter imagens dos serviços de IP, dos domicílios das famílias e/ou de espaços da comunidade frequentados por eles.

#### 4.4 PROCEDIMENTOS

##### **4.4.1 Aspectos Éticos**

Como previsto pelas diretrizes e normas em pesquisa científica, o projeto passou, inicialmente, pelo processo de submissão à avaliação do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Federal de São Carlos, seguindo as atribuições da resolução 466/12 da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa.

Após aprovação, foi solicitado aos profissionais responsáveis pelo serviço e famílias participantes da etapa 2 do estudo a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e do Termo de Cessão de Direitos para uso de Imagem e de Voz, referentes à coleta e uso das imagens produzidas durante os atendimentos e no cotidiano das famílias. Somente com a assinatura de ambos os documentos foi iniciada a produção e coleta dos materiais audiovisuais.

##### **4.4.2 Materiais**

Para a avaliação, análise e armazenamento dos materiais audiovisuais foi utilizado microcomputador portátil, onde os vídeos foram armazenados em HD externo e a análise e avaliação foi feita por uma matriz gerada no programa Microsoft Excel, já instalado no microcomputador. O contato para a coleta dos novos materiais audiovisuais com os participantes foi realizado através de e-mail e telefone. Essa coleta foi produzida através de aparelhos que permitiram a gravação de imagem e voz.

##### **4.4.3 Solicitação de autorização para realização da pesquisa**

Para a segunda etapa do estudo foi feito o contato com o serviço de Intervenção Precoce escolhido por se enquadrar nos critérios de inclusão, a fim de elucidar o objetivo do estudo, assim como os procedimentos que contemplam o mesmo. Para

avançar para as demais etapas, foi solicitado à equipe a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e do Termo de Cessão de Direitos para uso de Imagem e de Voz.

Após a certeza de que todas as informações foram compreendidas e aceitas, foi solicitado o contato com as famílias para assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e do Termo de Cessão de Direitos para uso de Imagem e de Voz. Somente após a assinatura de ambos, serviço e famílias, o estudo foi dado início à produção dos novos materiais audiovisuais.

#### 4.4.4 Coleta de dados

Na etapa 1, foi feita a avaliação dos guias e vídeos, os quais encontram-se disponíveis online no site do referido centro (ECTA Center). Os mesmos foram listados e classificados segundo o tipo de adequação necessária.

Posteriormente, na etapa 2, foi feita a identificação do serviço, solicitação de autorização dos profissionais e famílias, e orientações para a produção dos novos materiais audiovisuais, seguindo o que demanda cada guia que foi escolhido para receber esse tipo de adaptação. A orientação quanto aos tipos de cenas necessárias foi feita a partir de um Roteiro de Cenas (figura 1), o qual foi disponibilizado para os profissionais e para as famílias.

Figura 1 - Parte do “Roteiro de Cenas”

**Área: Avaliação**

**Guia: Identificação dos pontos fortes da criança**





The screenshot shows a document titled "Identificación de las Fortalezas del Niño" from ECTA Center. It includes sections for "Identificación de las Capacidades e Intereses del Niño" and "Visión rápida" (Quick view). The "Visión rápida" section describes observing a child named Mac in a garden setting, noting his interests in water and his ability to help with household tasks like watering plants. The document also includes a "Visión rápida" section in Spanish and a footer with contact information for ECTA Center.

**Objetivo:** identificar o que a criança gosta de fazer - em casa, na comunidade, com colegas/irmãos/familiares - o que ela faz bem, o que encontra dificuldade e sua interação.

**Ambiente:** casa, ambientes externos (por exemplo: quintal, parque, campo).

**Cenas:** criança brincando livremente (atividades artísticas, brincadeiras com blocos e brinquedos preferidos pela criança), criança em alguma atividade com adulto (ex: leitura de livros, brincadeiras em conjunto que tenham interação entre criança e adulto), atividades diárias em casa (ex: comer, tomar banho), atividades externas (ex: brincar no parque).

Fonte: autoral

#### 4.4.5 Análise dos dados

A análise dos dados da primeira etapa do estudo foi feita a partir dos conteúdos dos guias e vídeos disponíveis no site do ECTA Center, para definir qual seria a forma de adaptação mais adequada para cada guia (figura 2).

Na segunda etapa, quando necessária a produção de novos materiais audiovisuais, foi realizada a visualização e edição do material fornecido pelos profissionais dos serviços de IP e a seleção das imagens que compuseram os vídeos dos guias selecionados. Para isso, foi levado em consideração o tema de cada guia e as competências familiares que se destacam, para eleger o tipo de cena. A seleção foi feita por meio de cortes nas gravações disponibilizadas, com o uso da plataforma Canva para edição de vídeo, a fim de retirar trechos que explicitem o que prevê cada guia de acordo com o Roteiro de Cenas.

Com os vídeos devidamente formatados, passou-se para a elaboração de legendas que foram aplicadas a todos os vídeos que foram selecionados para legendagem, também por meio de programas de edição. As legendas contaram com as falas dos participantes, descrição de atos que não possuem falas (exemplo: cantarolar), além de breves explicações sobre a temática e objetivo do guia o qual se dirige o vídeo. Com as legendas em português (Brasil) elaboradas, as mesmas foram adicionadas aos vídeos.

Por último, visto que os vídeos já estão prontos, com imagens e legendas, passa-se para etapa de submissão do material ao grupo do ECTA *Center*, para que seja disponibilizado em seu site, além de disponibilização dos mesmos aos profissionais de IP, que poderão utilizá-los em sua prática, assim como disponibilizar para as famílias atendidas.

Figura 2 - Guias Práticos para a Família



Fonte: ECTA Center

## 5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na etapa 1, foi feita a análise dos 32 guias presentes no site do ECTA Center, dos quais 12 guias foram selecionados para receber apenas a legendagem para o idioma português (BR), 18 guias foram escolhidos para receber novos vídeos com o retrato do contexto brasileiro, e 2 guias não foram selecionados para nenhuma das adaptações. Esses dois últimos guias são os intitulados de “Transição da intervenção na primeira infância para serviços de educação especial pré-escolar” e “Transição da educação pré-escolar para a educação especial do jardim de infância”, no caso do primeiro não foi possível nenhuma adaptação, pois o vídeo que está no site é fruto de uma parceria com outra instituição que não é o ECTA Center e o guia que consta em PDF não corresponde ao do título. Já o último também não recebeu nenhuma

adaptação por ser um tema ao qual consideramos que não se enquadraria neste momento no roteiro de cenas que seriam coletadas, e o vídeo que consta no site também é fruto de uma parceria com outra instituição, não sendo possível realizar o processo de legendagem.

Após a conclusão da etapa 1, e com a devida aprovação do Comitê de Ética, foi iniciada a etapa 2. Neste momento foi realizado o contato com serviços de IP que atuam com PCF e deste contato foi realizada uma parceria com um dos serviços e três de seus profissionais, sendo uma Terapeuta Ocupacional e dois Psicólogos, que mantinham contato direto com as famílias e se disponibilizaram a fazer o convite para participação no estudo, coletar a assinatura dos termos éticos (Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e do Termo de Cessão de Direitos para uso de Imagem e de Voz) e também as cenas necessárias.

Enquanto os profissionais realizavam o contato com as famílias e a coleta das imagens, foi realizada a legendagem dos respectivos vídeos selecionados na etapa 1. Depois de prontos, esses vídeos foram inseridos em uma pasta no Google Drive.

Em relação aos guias selecionados para receberem novos vídeos, nem todos foram possíveis de serem realizados, uma vez que, considerando o cenário epidemiológico marcado pela pandemia por COVID-19 e o contato quase exclusivamente feito por meios digitais, a confecção e coleta das cenas foram consideradas baixas pelo o que se esperava com base no roteiro e no número de guias. Visto isso, dos 32 guias, 18 foram selecionados para receberem novos vídeos, dos quais 3 não receberam cenas que se enquadram no que foi previsto no roteiro, sendo esses guias os intitulados como: Apoio à aprendizagem infantil, Boas decisões familiares e Apoio e recursos para famílias.

Para solucionar essa questão dos vídeos que não foram possíveis de serem produzidos, optou-se por mudar a adaptação para a legendagem, entendendo que, mesmo não tendo um novo vídeo com o contexto brasileiro, a tradução e legendagem do vídeo já existente poderia ainda contribuir com os objetivos deste estudo.

Tendo em vista esse panorama, no total tivemos 15 vídeos traduzidos e legendados, 15 vídeos novos feitos com cenas do contexto brasileiro e 2 guias que não receberam nenhum tipo de adaptação, totalizando os 32 Guias Práticos para a Família, disponíveis no site do ECTA Center (figura 3).

Os vídeos com cenas do contexto brasileiro retratam famílias em ambientes

domiciliares, externos e clínicos, ilustrando as sugestões e orientações de seus respectivos guias. Em tais vídeos podemos observar, além do ambiente, diálogos e interações que facilitam a identificação das famílias brasileiras, corroborando com o objetivo deste estudo de democratizar o uso deste material no Brasil.

Os vídeos que receberam apenas traduções e legendagens, apesar de não conterem cenas brasileiras, ainda estão em consonância com o objetivo do estudo, uma vez que a legenda em português (Brasil) permite que as famílias brasileiras possam compreender as informações dos vídeos e, por consequência, dos guias.

Todos os vídeos podem ser acessados por meio do link: <https://drive.google.com/drive/folders/1NnksJo6uaXX4qvpzA4iU2T-yf2mTIEf6?usp=sharing>.

Figura 3 - Relação dos guias com o tipo de adaptação



Fonte: ECTA Center

## **6 CONCLUSÕES/CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Considerando os objetivos deste estudo, que em resumo seriam tornar os Guias Práticos para a Família disponibilizados no site do ECTA *Center* mais acessíveis e próximos do contexto brasileiro para que os materiais pudessem ser utilizados por serviços de Intervenção Precoce no Brasil, visando Práticas Centradas na Família, nota-se que os resultados foram satisfatórios e os objetivos alcançados.

Apesar da pouca quantidade de cenas disponíveis para a produção dos novos vídeos, os mesmos foram, em maioria, possíveis de serem realizados e os que não foram receberam outro tipo de adaptação.

A parceria com profissionais foi benéfica e prazerosa, havendo muito envolvimento dos mesmos com o estudo e interesse nos materiais produzidos a partir deste estudo.

Conclui-se que o estudo tenha atingido seu objetivo e os materiais resultantes podem ser enviados ao ECTA Center e disponibilizados para os serviços de Intervenção Precoce brasileiros, a fim de propagar as Práticas Centradas na Família. Futuramente, espera-se avaliar o uso desses materiais pelos serviços de IP brasileiros.

## REFERÊNCIAS

BORTOLIERO, S. **A Produção de vídeos educacionais e científicos nas universidades brasileiras: a experiência do centro de comunicação da universidade estadual de campinas**. Dissertação (Mestrado em Comunicação) – Universidade Metodista de São Paulo, São Bernardo do Campo, 1989. Disponível em: <http://www.portcom.intercom.org.br/pdfs/4329311407529670883919212279324515101.pdf>>. Acesso em: 20 fev 2021.

CINELLI, N. P. F. **A influência do vídeo no processo de aprendizagem**. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) - Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção, Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Florianópolis, 2003. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/85870>>. Acesso em: 19 fev 2021.

DELLA BARBA, P. C. S. **Intervenção precoce no Brasil e a prática dos terapeutas ocupacionais**. Revista Interdisciplinar Brasileira de Terapia Ocupacional, v. 2, n. 4, p. 848-861, 2018. Disponível em: [https://www.researchgate.net/profile/Patricia-Barba-4/publication/328789025\\_INTERVENCAO\\_PRECOCE\\_NO\\_BRASIL\\_E\\_A\\_PRATICA\\_DOS\\_TERAPEUTAS\\_OCUPACIONAIS/links/5be2f4da92851c6b27ad9644/INTERVENCAO-PRECOCE-NO-BRASIL-E-A-PRATICA-DOS-TERAPEUTAS-OCUPACIONAIS.pdf](https://www.researchgate.net/profile/Patricia-Barba-4/publication/328789025_INTERVENCAO_PRECOCE_NO_BRASIL_E_A_PRATICA_DOS_TERAPEUTAS_OCUPACIONAIS/links/5be2f4da92851c6b27ad9644/INTERVENCAO-PRECOCE-NO-BRASIL-E-A-PRATICA-DOS-TERAPEUTAS-OCUPACIONAIS.pdf)>. Acesso em: 10 fev 2021.

DUNST, C. J. **Research Foundations for Evidence-Informed Early Childhood Intervention Performance Checklists**. Education Sciences, v. 7, n. 4, p. 78, 2017. Disponível em: <https://www.mdpi.com/2227-7102/7/4/78>>. Acesso em: 25 fev 2021.

GUIMARÃES, P. R. B. **Métodos Quantitativos Estatísticos**. Curitiba: IESDE Brasil S.A., 2012. Disponível em: [https://videoiesde.secure.footprint.net/token=nva=1646678853925~dirs=4~hash=01eb39fe5a37972c1b82c/videoteca/iesde/video/57421\\_METODOS\\_QUANTITATIVOS\\_ESTADISTICOS\\_2018\\_PDF/file.pdf](https://videoiesde.secure.footprint.net/token=nva=1646678853925~dirs=4~hash=01eb39fe5a37972c1b82c/videoteca/iesde/video/57421_METODOS_QUANTITATIVOS_ESTADISTICOS_2018_PDF/file.pdf)>. Acesso em: 14 mar 2021.

MAIA, J. M. D.; WILLIAMS, L. C. A. **Fatores de risco e fatores de proteção ao desenvolvimento infantil: uma revisão da área**. Temas em Psicologia, vol. 13, núm. 2, pp. 91-103. Sociedade Brasileira de Psicologia, Ribeirão Preto, 2005. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/5137/513751425002.pdf>>. Acesso em: 14 mar 2021.

MARINI, B. P. R. **As práticas de intervenção precoce no estado de São Paulo**. Dissertação (Mestrado em Terapia Ocupacional) - Programa de Pós-Graduação em Terapia Ocupacional da Universidade Federal de São Carlos. São Carlos, 2017.

Disponível em: <<https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/8832>>. Acesso em: 10 fev 2021.

Oliveira, M.L.V.M.; Hirosue, D.Y.; Paulino, V.U.; Werneck, A.L.; Castiglioni, L.; & Bianchin, M.A. **Guia de intervenção precoce como recurso terapêutico ocupacional para cuidadores de crianças hospitalizadas**. Rev. Interinst. Bras. Ter. Ocup. 6(2), 909-921, 2022. Disponível em:<<https://revistas.ufrj.br/index.php/ribto/article/view/42412/pdf>>. Acesso em: 01 fev 2024.

PEREIRA, A. P. S. **Práticas Centradas na Família em Intervenção Precoce: Um Estudo Nacional sobre Práticas Profissionais**. Universidade do Minho Instituto de Estudos da Criança, 2009. Disponível em: <<https://repositorium.sdum.uminho.pt/handle/1822/9808>>. Acesso em: 12 fev 2021.

RODRIGUES, P.J.B. **A terapia ocupacional e a intervenção precoce na infância – de mãos dadas com as famílias**. 2011. 64p. Trabalho de Conclusão de Curso Especialização) – Instituto Politécnico de Leiria, Leiria, 2011.

SANT'ANA, D. M. G. **Plasticidade neural: as bases neurobiológicas da aprendizagem**. In: CHITOLINA, C. L.; PEREIRA, J. A.; PINTO, R. H. (Org.). Mente, Cérebro e Consciência. 1 ed. Jundiaí: Paco Editorial, v. 1, p. 73-84, 2015. Disponível em: <[http://www.cascavel.pr.gov.br/arquivos/27062014\\_plasticidade\\_neural\\_-\\_capitulo\\_de\\_livro.pdf](http://www.cascavel.pr.gov.br/arquivos/27062014_plasticidade_neural_-_capitulo_de_livro.pdf)>. Acesso em: 18 fev 2021.

SILVA, M.I.A.F da. **Intervenção precoce na infância: revisão de literatura no contexto brasileiro**. 2022 Dissertação (Mestrado em Terapia Ocupacional) - Universidade Federal de São Carlos, 2022. Disponível em:<<https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/16208>>. Acesso em: 01 fev 2024.